



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING  
10 de julho de 2013**

## Diário Catarinense – Cacau Menezes

“Onde se ganha”

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea / Carreiras universitárias com melhor remuneração no mercado

### Onde se ganha

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) apontou o ranking das carreiras universitárias que melhor remuneraram no mercado (dados de 2010): 1) medicina; 2) odontologia; 3) engenharia civil; 4) engenharia mecânica e metalúrgica; 5) serviços de transportes; 6) estatística; 7) engenharia elétrica e de automação; 8) engenharia (outras); 9) setor militar e de defesa; 10) computação.

## Diário Catarinense - Diário do Leitor

“Ciclovias”

Praça Santos Dumont / Trindade / Morte de ciclista / Rótula da UFSC / Carros em alta velocidade / Fórum do Norte da Ilha / UFSC / Redutor de velocidade

### Ciclovias

Trabalho em frente à Praça Santos Dumont, na Trindade, onde ocorreu o acidente que matou uma jovem ciclista na semana passada. Faço uso deste espaço para me manifestar sobre os acidentes que acontecem no local diariamente. Os carros que vêm da Serrinha, em direção à rótula da UFSC, sempre em alta velocidade, são um desafio aos pedestres e ciclistas no local. Esse trecho é de grande passagem de pessoas e carros, para o Fórum Norte da Ilha e UFSC. Já solicitamos junto às autoridades um redutor de velocidade no trecho para diminuir os acidentes – o que foi prontamente negado. Pergunto às autoridades, o que estão esperando para tomar providências cabíveis? Mais mortes?

*Rudinei Godinho,  
professor universitário  
Florianópolis*

## Diário Catarinense – Visor

“Negócio de ocasião”

Prefeito Cesar Souza Júnior / Reitora da UFSC, Roselane Neckel / Construção de ciclovias / PAC / Duplicação da Antônio Edu Vieira

### NEGÓCIO DE OCASIÃO

Cesar Souza Junior aceitou discutir com a reitora da UFSC, Roselane Neckel, a construção de ciclovias porque teme perder os R\$ 20 milhões do PAC para a duplicação da Antônio Edu Vieira. O prazo para apresentar o projeto em Brasília termina no final do ano. O medo é não dar tempo...

“Segurança no trânsito: Prefeitura e UFSC buscam unir projetos de mobilidade”

Prefeitura de Florianópolis / UFSC / Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Prefeito Cesar Souza Júnior / Reitora da UFSC, Roselane Neckel / Construção de ciclovias / Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis – IpuF / PAC / Morte da estudante da UFSC, Lylyan Karlinski Gomes / Rótula da Praça Santos Dumont / Avenida Madre Benvenuta / Udesc / Ministério Público Federal / Comissão de Estudos de Transporte da UFSC / Carlos Roberto Vieira / Delegado da 5ª DP, Otávio Lima / Polícia Civil / Motorista do ônibus envolvido no acidente fatal

22

DIÁRIO CATARINENSE, QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 2013

Editor: Jefferson Cioatto - (48) 3216-3533  
 Coordenadora de produção: Vanessa Franzosi - (48) 3216-3530  
 geral@diario.com.br

Geral

# SEGURANÇA NO TRÂNSITO

## Prefeitura e UFSC buscam unir projetos de mobilidade

Duplicação da Rua Deputado Antonio Edu Vieira volta à pauta com proposta de ciclovias no entorno e dentro da universidade

JOICE BACELO

Pela primeira vez, prefeitura de Florianópolis e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) esboçam acordo sobre as obras de duplicação da Rua Deputado Antonio Edu Vieira, um dos principais acessos ao campus. A reitoria diz que cede a área para as obras, em um tamanho maior do que o previsto inicialmente, se o prefeito Cesar Souza Junior incluir na proposta a construção de 10 quilômetros de ciclovia, no entorno e também na parte interna da universidade. O projeto, entregue ontem, será analisado pelo Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IpuF).

Pelo estudo elaborado por técnicos da UFSC, seria necessário um investimento de R\$ 2 milhões – além dos R\$ 20 milhões previstos para a duplicação. Sem muito tempo para argumentar, já que o alargamento da Edu Vieira será custeado com recursos do PAC e para que não perca a validade a obra precisa iniciar ainda neste ano, o Executivo prevê tempo recorde de avaliação. Cesar estima prazo de 20 dias até a apresentação de uma proposta conjunta, que inclui os dois projetos, e promete bancar a ciclovia com dinheiro próprio do município.

A falta de espaços específicos para quem circula de bicicleta nas proximidades da UFSC foi exposta após a morte de uma estudante, no dia 1º de julho. Lylyan Gomes, 20 anos, seguia de bicicleta para a universidade quando foi atingida por um ônibus, na rótula da Praça Santos Dumont.

### Embate judicial atrapalha construção de ciclovia

A construção de uma ciclovia na Avenida Madre Benvenuta, que conecta UFSC e Udesc foi parar na Justiça. Uma ação civil pública do Ministério Público Federal (MPF), de 2006, previa a realização da obra por empresas do Shopping Iguatemi, como compensação pelo empreendimento. Houve uma audiência no dia 3 de julho e o processo continua tramitando. Cesar diz que vai exigir que o shopping cumpra o que foi acordado. O advogado das empresas, porém, argumenta que o trajeto apresentado pela prefeitura não condiz com o acordo inicial.

joice.bacelo@diario.com.br

### Entenda as duas propostas

Com a ampliação do projeto, aumenta também o tamanho da área a ser doada pela UFSC – de 15 mil m² para 26 mil m². O prefeito prevê licitar e executar a duplicação da rua e a construção da ciclovia ao mesmo tempo. A proposta será apresentada no dia 13 de agosto ao conselho universitário.

#### DUPLICAÇÃO DA RUA EDU VIEIRA

1,2

quilômetro está pronto para as obras por não necessitar de desapropriação

- O projeto foi elaborado pela prefeitura e inclui pistas separadas por canteiros para o transporte público, ciclovia nos dois sentidos e pista duplicada para automóveis com integração desde a Via Expressa até a entrada do Bairro Córrego Grande. As ciclovias estariam interligadas às já existentes nas Avenidas Beira-Mar Norte e Madre Benvenuta (esta ainda incompleta).
- Toda a obra está orçada em R\$ 20 milhões, o que inclui desapropriações. O projeto será custeado com recursos do PAC. A pressa em aprovar o projeto se deve ao prazo estabelecido para não perder a verba federal.



Prefeito Cesar e reitora da UFSC Roselane Neckel debatem os projetos

#### CONSTRUÇÃO DE CICLOVIAS

10

quilômetros de espaço exclusivo aos ciclistas

- O projeto foi elaborado pela UFSC como complemento às obras de duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira. Prevê uma rede de ciclovias no entorno e na área interna da universidade, conectando seis bairros: Carvoeira, Trindade, Serrinha, Santa Mônica, Itacorubi e Pantanal.
- Orçada em cerca de R\$ 2 milhões, a obra será custeada com recursos da prefeitura. O projeto entregue ontem pela reitoria da universidade será analisado pelo IpuF por um prazo de 20 dias, depois segue para aprovação do conselho universitário da UFSC.

### ENTREVISTAS

**Cesar Souza Junior**  
 Prefeito de Florianópolis

*“Estamos propondo executar os dois.”*

*Prefeito propõe executar projeto da UFSC de construção de 10 quilômetros de ciclovia.*

Diário Catarinense – Prefeitura e UFSC, enfim, chegaram a um consenso sobre as obras de duplicação da Rua Edu Vieira?

**Cesar Souza Junior** – Para que a universidade ceda a área, nós estamos propondo executar os dois projetos ao mesmo tempo. Foi essa a sugestão que eu encaminhei à Reitoria e que nós vamos apresentar ao conselho universitário. O IpuF vai avaliar os valores apresentados no projeto elaborado pela UFSC e analisar se está dentro das diretrizes do Plano Diretor.

**DC** – Em quanto tempo, após decisão do conselho universitário, as obras poderiam iniciar?

**Cesar** – Nós estamos retomando agora o cálculo das desapropriações que precisam ser feitas na Edu Vieira, a última avaliação é de 12 anos atrás. O nosso objetivo é dar início à obra de duplicação no trecho já liberado, que não precisa de desapropriação – cerca de 1,2 quilômetro.

**Carlos Roberto Vieira**  
 Comissão de Estudos de Transporte da UFSC

*“Precisamos pensar com olhos no futuro.”*

*Especialista diz que é preciso priorizar pedestres, ciclistas e o transporte coletivo.*

Diário Catarinense – Por que a universidade não aceitou o projeto de duplicação da Rua Edu Vieira apresentado pela prefeitura?

**Carlos Roberto Vieira** – A prefeitura apresentou um primeiro projeto, elaborado há mais 10 anos e já ultrapassado. A proposta visava apenas o trânsito de veículos automotores, não estava sendo pensada a mobilidade como um todo. E um projeto desses, que demanda um volume grande de investimento, precisa ser pensado com olhos no futuro.

**DC** – Para garantir os R\$ 20 milhões, as obras precisam iniciar ainda neste ano. Dará tempo?

**Vieira** – Temos um prazo, que é 13 de agosto. Estamos nos reunindo duas vezes por semana para tratar disso, universidade, prefeitura e comunidade. Ainda não temos um projeto pronto, temos esboços. E não conseguimos fazer tudo o que pensamos, faremos o necessário para que a obra continue no futuro.

### Testemunhas são ouvidas por delegado

Segundo o delegado da 5ª Delegacia de Polícia, Otávio Lima – responsável pelo caso da estudante Lylyan Gomes morta em acidente próximo da UFSC –, a investigação ainda está na fase de coletar informações e o pedido de uma perícia no ônibus já foi feito, mas ainda não realizado. Durante esta semana, a Polícia Civil ouviu depoimentos de duas testemunhas – de um policial militar que prestou socorro no local do acidente e do motorista do ônibus que atingiu a universitária.

Conforme Lima, o motorista afirmou que não viu a menina na bicicleta e quando ouviu a batida, imediatamente parou o ônibus. A Polícia Civil tentou o máximo de testemunhas para ver se não há contradição nos depoimentos. As câmeras de segurança instaladas ao redor do local foram entregues para análise. No entanto, as imagens mostram apenas o veículo trafegando e logo em seguida o socorro à vítima, que estava em uma bicicleta. O exame feito por legista ainda não foi entregue.



"Ciclovía integrada aos bairros"

Duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Anel cicloviário / UFSC / Prefeito Cesar Souza Júnior / Reitora da UFSC, Roselane Neckel / Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis – IpuF / PAC / Praça Santos Dumont / Trindade / Morte da estudante de Oceanografia da UFSC, Lylyan Karlinski Gomes



Sem opção. Ciclista divide espaço com veículos em um dos acessos à universidade

# Ciclovía integrada aos bairros

UFSC. Prefeitura anunciaanel cicloviário de dez quilômetros na região da universidade

EDINARA KLEY  
edinara.kley@noticiasdodia.com.br  
@ND\_online

A integração da duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira a um anel cicloviário projetado para ligar a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) aos bairros de seu entorno pode ser a aposta de mobilidade de execução mais rápida na Capital. A ideia foi anunciada ontem pelo prefeito

Cesar Souza Júnior (PSD), após reunião com a reitora da UFSC, Roselane Neckel, que apresentou o projeto de ciclovias.

O projeto-piloto apresentado pela universidade prevê a construção de dez quilômetros de ciclovias no interior do campus, interligados aos bairros Itacorubi, Santa Mônica, Pantanal, Trindade, Carvoeira, Córrego Grande e Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina). As vias seriam

integradas com outras, existentes ou projetadas para a cidade, como a da Beira-mar Norte.

A sugestão da reitora já está com o IpuF (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis), que fará um estudo de viabilidade técnica. As conclusões da análise e a incorporação à proposta da Edu Vieira serão apresentadas ao conselho universitário da UFSC.

A intenção do prefeito, além de obter o aval do conselho, é apro-

veitar os R\$ 20 milhões do PAC 2 (Programa de Aceleração do Crescimento), garantidos para a duplicação da rua, na execução do projeto. "Com esse circuito, ao invés de uma obra viária de dois quilômetros [da Edu Vieira] teremos uma obra cicloviária de dez quilômetros. Não podemos desperdiçar esses recursos", disse Cesar.

O custo previsto para o projeto apresentado pela UFSC, segundo a reitora, é de aproxima-

damente R\$ 2,1 milhões. "Como a instituição não tem esse recurso, queremos pactuar com prefeitura e governo federal para que isso aconteça", afirmou Roselane.

O projeto de ciclovía passa pelo entorno da praça Santos Dumont, na Trindade, onde a estudante de oceanografia Lylyan Karlinski Gomes, 20 anos, morreu no dia 1º de julho. Ela pedalava pelo local quando se envolveu num acidente com ônibus.

“Contra o envelhecimento: Pesquisa de SC é escolhida por gigante dos cosméticos”  
 Pesquisadora da UFSC, Sandra Regina Teixeira / Empresa de cosméticos Natura /  
 Compostos antienvhecimento e anticelulite / Grupo de Extração Supercrítica da UFSC /  
 Tecnologia verde / Energia limpa / Menor consumo de energia / Departamento de  
 Engenharia Química e de Alimentos da UFSC

**Economia**

# CONTRA O ENVELHECIMENTO Pesquisa de SC é escolhida por gigante dos cosméticos

Trabalho desenvolvido pela professora Sandra Regina Ferreira terá estímulo previsto de R\$ 370 mil pelos próximos três anos

CLAUDIA NUNES

Um trabalho desenvolvido na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) pode ser o aliado da gigante Natura para aumentar a rentabilidade da empresa ao pesquisar o uso de algumas matérias-primas como substâncias eficazes contra o envelhecimento e a celulite.

Competindo com outras 94 investigações inscritas, a pesquisadora florianopolitana Sandra Regina Ferreira, de 48 anos, teve um dos sete projetos aceitos pela maior fabricante de cosméticos de capital nacional e que vendeu R\$ 6,45 bilhões em produtos no ano passado.

Sandra e uma bolsista, que ainda será definida pela professora, devem começar a trabalhar com recursos da empresa no laboratório da UFSC entre setembro e outubro. A verba estimada para a pesquisa é de R\$ 370 mil para trabalho de três anos.

No projeto apresentado à empresa, Sandra previu que as sobras do café e do maracujá, utilizados para a fabricação de cosméticos, poderiam render a extração de mais compostos antienvhecimento e anticelulite, presentes nos alimentos.

**Técnica potencializa os compostos dos alimentos**

O que deve ser desenvolvido nos próximos meses em Florianópolis talvez não estude mais as duas matérias-primas, porque a Natura está definindo com a pesquisadora qual o produto com maior potencial de venda e, desta forma, em que alimentos investirá no momento.

Mas a tecnologia empregada é a mesma do trabalho atual de Sandra. Esta técnica é que interessa ao mercado e aos consumidores: potencializar, de forma sustentável, os compostos que estão presentes nos alimentos e que são descartados sem que se extraia tudo o que eles têm a oferecer.

– Quando vi o edital, percebi que nosso grupo de pesquisa (o Grupo de Extração Supercrítica) se enquadrava com a cara de produtos que a Natura quer, com menos impacto ambiental. Trabalho há muito tempo com a tecnologia *green* e a agregação de valor a partir do uso de resíduos que são descartados – explica Sandra.



Trabalho comandado por Sandra na UFSC utilizando sobras do café e do maracujá foi selecionado por empresa

## Tecnologia verde tem pouco uso

A tecnologia verde trabalhada pela equipe da pesquisadora na UFSC é sustentável porque utiliza o CO2 para extrair vários compostos – como os que previnem o envelhecimento e a celulite – existentes nas matérias-primas usadas pela indústria de cosméticos (veja na arte detalhes de como é feito este processo).

Sandra comenta que há muita produção de conhecimento nas universidades sobre a tecnologia, porém ainda existe uma distância grande para seu uso eficaz pelas indústrias.

– Se fala muito nisso, mas há pouca aplicação, tanto pelo custo inicial do investimento, que é maior, e também porque o Brasil importa esta tecnologia. A Natura ainda não a utiliza, mas deu um passo positivo e propositivo para avaliar a qualidade dos extratos obtidos a partir dela e assim decidir se vai aplicá-la nos seus processos.

## Mantra de Keep Calm and vai Lurdinha

No laboratório do Departamento de Engenharia Química e de Alimentos, a professora faz questão de mostrar o equipamento que os alunos utilizam para realizar suas pesquisas.

Entre amostras de pimenta rosa, café e outras especiarias, matérias-primas escolhidas para as experiências, lá está o “extrator supercrítico” que torna possível a separação dos compostos existentes em cada alimento para análise e, quem sabe, para futura aplicação na indústria.

Como se o ambiente fosse sério demais, com cilindros de CO2, tubos de ensaio e medidores de pressão, os estudantes orientados por Sandra amarraram uma fita cor-de-rosa do Senhor do Bonfim no equipamento com nome complicado. Logo acima dele, uma folha sulfite guarda o mantra dos pesquisadores: *Keep Calm and vai Lurdinha*. A pesquisadora explica, apontando para o extrator:

– Esta é a Lurdinha. E esta fita amarrada é para nos dar sorte – completa, com uma risada.

**COMO FUNCIONA**

As reações químicas são feitas em um extrator supercrítico. O equipamento da UFSC veio de uma cooperação com a Alemanha. Veja como é o processo:

**2 Mudança de fase**

O CO2 em estado gasoso, que em pressão normal está a 60 atmosferas, é elevado à temperatura de 40°C e pressão de até 350 atmosferas.

Dependendo da pressão em que estiver, o CO2 em contato com a matéria-prima vai gerar compostos (vitaminas, substâncias anticâncer e antienvhecimento) diferentes.

**1 Matéria-prima**

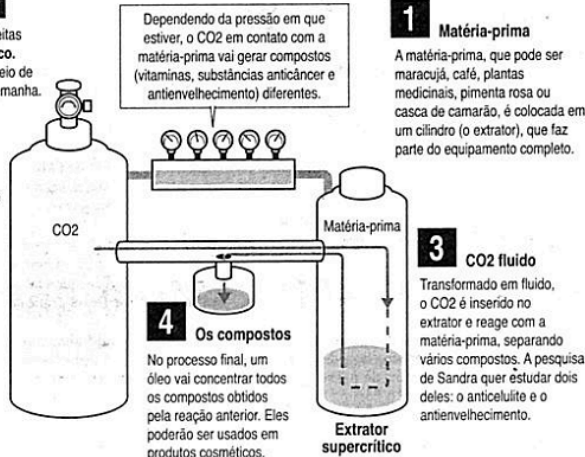
A matéria-prima, que pode ser maracujá, café, plantas medicinais, pimenta rosa ou casca de camarão, é colocada em um cilindro (o extrator), que faz parte do equipamento completo.

**3 CO2 fluido**

Transformado em fluido, o CO2 é inserido no extrator e reage com a matéria-prima, separando vários compostos. A pesquisa de Sandra quer estudar dois deles: o anticelulite e o antienvhecimento.

**4 Os compostos**

No processo final, um óleo vai concentrar todos os compostos obtidos pela reação anterior. Eles poderão ser usados em produtos cosméticos.



**VANTAGENS DESTA PROCESSO**

- Utilização de energia limpa, porque o CO2, depois do processo, volta a ser um gás e pode ser reutilizado.
- Processo dois em um: com solvente convencional, há uma etapa de mistura e outra de separação do solvente. Com o CO2 a separação é natural!
- CO2 não deixa resíduos no produto, porque quando baixa a pressão se separa do composto.
- Utiliza menos energia e, com isso, reduz o custo de produção.



Programa *Mais Médicos para o Brasil* / Proporção de médicos para cada mil habitantes / 39 cidades em condições críticas em SC / Novas vagas para os cursos de graduação em Medicina / MEC / Sistema Único de Saúde – SUS / Ministro da Saúde, Alexandre Padilha / Presidente da Associação Catarinense de Medicina, Agnelo José Júnior / Médico e professor da UFSC, Fernando Machado / Presidente Dilma Rousseff / Aumento de duração dos cursos de Medicina / Dois anos de trabalhos no SUS / Secretário de Ensino Superior do MEC, Paulo Speller / Samu / UPAs / Secretária de Saúde de SC, Tânia Eberhardt / Hospital Universitário da UFSC – HU / Estudante de Medicina e residente do HU, Janaína Hezel

# SC tem 39 cidades críticas

Índice. Abaixo da média nacional, conta com 1,69 médicos para cada mil habitantes

FÁBIO BISPO  
fabio@noticiasdodia.com.br  
@ND\_online

Lançado nesta terça-feira, em Brasília, o programa *Mais Médicos para o Brasil* poderá incrementar o quadro de profissionais em 39 cidades catarinenses consideradas mais críticas. Segundo lista divulgada pelo Globo, nem mesmo a Ca-

pital Florianópolis e a cidade mais populosa, Joinville, escaparam da má estatística. O Estado também receberá novas vagas para os cursos de graduação em medicina e especialização em quatro municípios, já com as novas diretrizes que serão analisadas pelo MEC.

Ao total, o programa irá investir R\$ 15 bilhões em três frentes de ação: contratação de profissionais

com salários de R\$ 10 mil para cidades do interior ou periferias; modificação nos cursos de medicina com abertura de novas vagas e a aumento de mais dois anos de estudos no curso, cumpridos obrigatoriamente no Sistema Único de Saúde (SUS); além dos investimentos para construção, reforma e ampliação de unidades.

Para o ministro Alexandre Pa-

dilha, da Saúde, a medida é uma forma de resolver o problema da falta de médicos além de se investir na profissionalização e capacitação de profissionais no atendimento à saúde básica. Segundo ele, 80% dos casos de doenças tratados atualmente no sistema público poderiam ser evitados com mais médicos na atenção básica. "Temos que acabar com essa visão hospitalcen-

trica de que saúde só se faz dentro de hospital. Se não mudar essa mentalidade no SUS nós vamos ter um sistema de saúde doente. Atenção básica é pontualidade", declarou Padilha.

Os editais lançados nesta terça-feira unirão municípios necessitados e profissionais interessados em aderir ao programa, até o dia 25 deste mês.

## Descontentamento

O presidente da ACM (Associação Catarinense de Medicina) Agnelo José Júnior considera as medidas "impensadas" e "absurdas". Segundo ele, os responsáveis estão "simplesmente canetando" diretrizes que não resolverão os problemas crônicos do país.

Sobre estender o curso de medicina e obrigar a atuação no SUS, ele considera injusto com o estudante e questiona: "Quem são os médicos que vão supervisionar estes estudantes? Essa medida passa por cima das esferas que regulamentam o curso, não é uma necessidade de formação, é tapar um buraco".

Para Agnelo, essa medida não incentiva nenhum estudante. "É uma medida forçosa. Incentivo é criar melhores condições de trabalho e estrutura para o desenvolvimento da profissão. Isso não é pós-graduação, mas uma sub-graduação. É diminuir a capacidade de aprendizado do sujeito". (Leticia Mathias)



Cética. A estudante de Medicina e residente do Hospital Universitário da UFSC Janaína Hezel não acredita que as medidas possam contribuir com a melhoria da saúde pública

## Projeto natimorto

O professor da UFSC e médico Fernando Machado está assustado com o "absurdo desconhecimento" do governo em relação à formação na área de saúde pública no Brasil. Ele admite que, filosoficamente, é correto criticar um sistema que não atende às demandas da sociedade, e afirma que só a falta de boa assessoria explica o caráter das medidas anunciadas pela presidente Dilma, especialmente a que prevê a alocação de 10 mil médicos em locais sem estrutura para que eles possam melhorar a qualidade do atendimento à população.

"Será que se pode esperar até 2021 para que os médicos cheguem onde estão fazendo falta?", pergunta ele. "É mais urgente melhorar a remuneração dos profissionais que atuam nas emergências dos hospitais públicos e ganham menos de R\$ 2 mil mensais. Acho que esse projeto do governo já nasceu morto", decreta. (Paulo Clóvis Schmitz)

## SAIBA MAIS

Como ficará a formação em Medicina a partir de 2015

- Os alunos terão que atuar dois anos no SUS para receber o diploma. A medida é válida para faculdades públicas e privadas. Com isso, o curso passará de 6 anos para 8 anos de duração.
- Antes de entrar em vigor, a medida precisa passar pelo Conselho Nacional de Educação.
- Os estudantes irão trabalhar na atenção básica e nos serviços de urgência e emergência da rede pública. Eles vão receber uma remuneração para exercer a medicina.
- Os últimos dois anos do curso, de atuação no SUS, poderão contar para residência médica ou como pós-graduação, caso o médico escolha se especializar em uma área de atenção básica.
- Após o estudante ser aprovado no estágio no SUS, a autorização temporária de exercício será convertida em inscrição no Conselho Regional de Medicina. Por haver recursos federais no programa, os alunos das escolas particulares deverão ficar isentos do pagamento de mensalidade. Esse trabalho na rede pública não acaba com o internato, no 5º e no 6º anos do curso.
- Até 2017, a oferta de vagas nos cursos de Medicina terá um aumento superior a 10%. Com o programa *Mais Médicos para o Brasil*, serão abertas 3.615 vagas nas universidades públicas e, entre as particulares, devem ser criadas 7.832 novas matrículas.

“ Não gostaríamos de importar médicos, e sim de que os médicos do Estado viessem para o serviço público.”

TÂNIA EBERHARDT, SECRETÁRIA DE SAÚDE DE SC

## Serviço obrigatório no Sistema Único de Saúde

Uma das mudanças mais polêmicas anunciadas dentro do programa é o aumento na duração dos cursos de medicina, com mais dois anos de trabalhos no SUS. Atualmente, o aluno estuda quatro anos no curso teórico mais dois anos de estágio obrigatório, que totalizam 7.200 horas. Com o novo modelo, surgiu a ideia de instituir o segundo ciclo de formação nos cursos de graduação de medicina e o estudante só terá direito ao certificado depois de cumprir os seis anos do chamado 1º ciclo (teoria e estágio) mais dois anos de treinamento em serviço de atenção básica.

O anúncio das novas diretrizes veio acompanhado da promessa de criação de 1.520 novas vagas nos cursos só na região Sul do país. "As vagas estão garantidas, se não houver a estrutura será criada", assegurou Paulo Speller, secretário de Ensino Superior do MEC. O novo modelo, segundo

Padilha, vai profissionalizar e capacitar os profissionais em saúde para atuarem na atenção básica. "O estudante de hoje em dia, por exemplo, não faz estágio no Samu. Pouquíssimos fazem estágio em UPAs 24 horas. O estudante faz estágio em hospitais especializados e acaba não tendo contato com a população em geral", comentou.

O professor Nelson Grisard, da Univali (Universidade do Vale do Itajaí), diz que, mais que médicos, o país precisa de estruturas que funcionem, mais enfermeiros, salas e curativos. Além disso, deve criar uma carreira de Estado para os profissionais do SUS e melhorar as condições de trabalho nas cidades menores. Ele também condena a intenção de submeter jovens cujos pais gastam R\$ 300 mil para formar o filho médico à obrigação de trabalhar de graça durante dois anos. "O governo está errado e age de forma eleitoreira", acredita Grisard.

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 09/07/13**

[Prefeitura quer integrar anel cicloviário às obras de duplicação da Edu Vieira](#)

[Prefeitura de Florianópolis e UFSC buscam unir projetos de mobilidade](#)

["Estamos propondo executar os dois projetos", diz prefeito de Florianópolis sobre obras de mobilidade](#)

["Não queremos uma solução a curto prazo", diz técnico da UFSC sobre projeto de ciclovia](#)

## RESULTADO

[Projeto Águia é aplicado na Escola Carlos Maffezzoli](#)

[Mirim Doce teve representante no III Fórum Permanente de Prevenção de Desastres na Bacia do Itajaí](#)

[Antigo Pré-Vestibular da UFSC solta resultado da seleção 2013](#)

[Comitê Pró-Federalização da Furb vai a Brasília acompanhar instalação de Campus federal em Blumenau](#)

[Prefeito e reitora discutem duplicação e ciclovias](#)

**Clipping dia 10/07/13**

[Duplicação da rua Deputado Antônio Edu Vieira deve ser realizada](#)

[UFSC em Gaspar](#)

[Pós em Serviço Social da UFSC abre inscrições para doutorado em agosto](#)

[Pós-graduação em Engenharia de Produção do CTC/PUC-Rio adota disciplina de Logística Humanitária](#)

[Equipe Vento Sul-UFSC luta pelo pentacampeonato](#)

[Projeto de SC é escolhido pela Natura para auxiliar na produção de cosméticos antienvhecimento e anticelulite](#)

[Confira os serviços que irão funcionar em Florianópolis durante a greve geral](#)

[Toxinas produzidas por fungos contaminam alimentos e podem causar câncer](#)